

POSSÍVEL UTILIZAÇÃO DE FONTES ALTERNATIVAS DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE HIGIENICOSSANITÁRIA DE HORTALIÇAS CULTIVADAS EM UMA HORTA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO, DO NORTE FLUMINENSE.

Marcella Cunha de Léo Caetano - IFF – marcellinhaclc@gmail.com
Carolina Relvas Chaves - IFF – crelvas@iff.edu.br

Meio Ambiente / Microbiologia Ambiental

A água é um recurso natural que deve ser conservado em sua totalidade, a fim de evitar desperdícios. A agricultura depende da água para irrigação e desta forma, ela deve se enquadrar em determinados padrões de qualidade. A água utilizada para irrigação pode conter micro-organismos potencialmente patogênicos que poderão colonizar as hortaliças. Estas, por serem frequentemente consumidas *in natura*, podem ser consideradas veículos importantes de disseminação de patógenos aos consumidores. O presente projeto tem como objetivo conhecer a qualidade microbiológica da água obtida de duas fontes alternativas, poço artesiano e captação da chuva, utilizá-las para irrigação e verificar suas influências na qualidade higienicossanitária de hortaliças, cultivadas em uma horta de uma instituição pública de ensino do Norte Fluminense. Serão coletadas amostras de água do poço artesiano existente na instituição e de tonéis cobertos com tela para captar a água nos dias de chuva, que serão adaptados nas proximidades da horta da instituição. Concomitante, serão coletadas amostras de água da companhia de abastecimento para comparar a qualidade microbiológica das três fontes de água. A fim de verificar a qualidade microbiológica das hortaliças irrigadas, serão coletadas também amostras destas, após terem sido irrigadas com a água do poço, a água da chuva e com a água da concessionária de abastecimento. As coletas e análises microbiológicas serão realizadas mensalmente, durante seis meses e seguirão os critérios metodológicos descritos na IN nº62/03 (MAPA) e os resultados obtidos serão confrontados com os parâmetros microbiológicos estabelecidos pela Resolução Nº396/08 (CONAMA); Portaria 2914/11 (MS) e RDC Nº12/01 (ANVISA). Espera-se estabelecer quais seriam as melhores opções de água, entre as três estudadas, para a irrigação de hortaliças e, se possível, propor uma maneira de economizar água tratada, a fim de minimizar a escassez de água que a sociedade vem enfrentando. Além disso, os resultados obtidos poderão alertar os consumidores dos vegetais cultivados na horta sobre a importância do processo de sanitização dos alimentos antes do consumo, visando evitar doenças de origem alimentar.

Palavras-chave: Qualidade da água; Reuso; Hortaliças.

Instituição de fomento:IFFluminense